

Demonstrações Financeiras Intermediárias

**Ventos de São Clemente VI Energias
Renováveis S.A.**

31 de março de 2020

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21.

Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de março de 2020, sem modificação.



As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, apresentadas para fins comparativos, não foram examinadas por nós, nem por outros auditores independentes.

São Paulo, 27 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6


Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O-4-T-SP

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A

Balancos patrimoniais
31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Ativos	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	2.022	13.122
Contas a receber	5	2.355	2.898
Adiantamento a fornecedores		334	325
Tributos a recuperar		475	475
Despesas pagas antecipadamente	6	150	571
Total do ativo circulante		5.336	17.391
Fundos vinculados	4.b	7.382	6.877
Despesas pagas antecipadamente	6	392	39
Total do realizável a longo prazo		7.774	6.916
Imobilizado	7	111.970	113.074
Total do ativo não circulante		119.744	119.990
Total do ativo		125.080	137.381

Passivos	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores		504	920
Financiamentos	8	3.621	10.141
Obrigações tributárias		159	333
Obrigações sociais e trabalhistas		3	-
Fornecedores partes relacionadas	15	1.570	1.267
Conta de ressarcimento	9	626	642
Dividendos a pagar		119	288
Outras contas a pagar		26	26
Total do passivo circulante		6.628	13.617
Financiamentos	8	27.047	72.252
Conta de ressarcimento	9	6.057	3.977
Parcelamento de tributos		308	-
Total do passivo não circulante		33.412	76.229
Patrimônio líquido			
Capital social	11	91.260	48.660
Prejuízos acumulados		(6.220)	(1.125)
Total do patrimônio líquido		85.040	47.535
Total do passivo e patrimônio líquido		125.080	137.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u> (não revisado)
Receita operacional líquida	12	<u>3.062</u>	<u>4.488</u>
Custos de operação	13	<u>(2.719)</u>	<u>(2.740)</u>
Lucro bruto		<u>343</u>	<u>1.748</u>
Despesas gerais e administrativas		<u>(10)</u>	<u>(19)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>333</u>	<u>1.729</u>
Receitas financeiras	14	<u>97</u>	<u>160</u>
Despesas financeiras	14	<u>(5.400)</u>	<u>(2.498)</u>
Resultado financeiro		<u>(5.303)</u>	<u>(2.338)</u>
Prejuízo antes dos tributos		<u>(4.970)</u>	<u>(609)</u>
Imposto de renda e contribuição social	10	<u>(125)</u>	<u>(192)</u>
Prejuízo do período		<u>(5.095)</u>	<u>(801)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u> (não revisado)
Prejuízo do período	<u>(5.095)</u>	<u>(801)</u>
Resultado abrangente total	<u>(5.095)</u>	<u>(801)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Reserva de lucros					Total
		Capital subscrito	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2018		55.665	(5.018)	60	854	-	51.561
Prejuízo do período		-	-	-	-	(801)	(801)
Saldos em 31 de março de 2019 - não revisado		55.665	(5.018)	60	854	(801)	50.760
Saldos em 31 de dezembro de 2019		48.660	-	-	-	(1.125)	47.535
Subscrição e integralização de capital social	11	42.600	-	-	-	-	42.600
Prejuízo do período		-	-	-	-	(5.095)	(5.095)
Saldos em 31 de março de 2020		91.260	-	-	-	(6.220)	85.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2020	31/03/2019 (não revisado)
Prejuízo antes dos tributos		(4.970)	(609)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Juros sobre financiamento	8	1.231	1.825
Apropriação dos custos com captação de financiamentos	8	2.498	25
Depreciação	7	1.434	1.481
Conta de ressarcimento	9	2.064	1.019
		2.257	3.741
Variações em:			
Contas a receber	5	543	255
Adiantamento a fornecedores		(9)	4
Despesas pagas antecipadamente		(223)	(346)
Fornecedores		(416)	(387)
Fornecedores partes relacionadas	15	303	108
Obrigações sociais e trabalhistas		3	(2)
Obrigações tributárias		15	(33)
Outras contas a pagar		-	25
Caixa gerado pelas atividades operacionais		2.473	3.365
Pagamento de juros de financiamentos	8	(2.795)	(1.829)
Pagamento de IR e CS		(6)	(417)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(328)	1.119
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição ao ativo imobilizado	7	(39)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		(39)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de principal de financiamentos	8	(52.659)	(808)
Pagamento de dividendos		(169)	-
Custo de captação de financiamentos	8	-	(22)
Integralização de capital	11	42.600	-
Fundos vinculados	4.b	(505)	(545)
Caixa (utilizado nas) atividade de financiamento		(10.733)	(1.375)
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(11.100)	(256)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4.a	13.122	9.225
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	4.a	2.022	8.969
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(11.100)	(256)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

Constituição e capacidade produtiva

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S/A “Companhia” é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de agosto de 2014, estabelecida na Avenida Barão de Studart, 2360, sala 1004, Joaquim Tavora, cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Ventos de São Clemente 6, incluindo a implantação e montagem, bem como a comercialização de energia.

A Companhia possui 1 (uma) central geradora de energia eólica situada no município de Caetés, no Estado do Pernambuco, constituída de 15 (quinze) unidades geradoras de 1,715 MW, totalizando 25,725 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica:

<u>Projeto Eólico</u>	<u>Resolução Original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>	<u>Garantia Física</u>
EOL Ventos de São Clemente 6	Port. 633/2014	27/11/2014	35 anos	25,725	14,7 MW

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo:

<u>Empreendimento</u>	<u>Tipo</u>	<u>Energia Contratada</u>	<u>Preço contratado por MW</u>	<u>Índice de reajuste</u>	<u>Mês de reajuste</u>
EOL Ventos de São Clemente 6	LEN 3/2014 (*)	13,30 MW	R\$ 134,50	IPCA	Janeiro

(*) Leilão de energia nova

Efeitos Covid-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias, as seguintes principais medidas foram tomadas:

Foram implantados o sistema de trabalho home office para todos os colaboradores das áreas corporativas. Também, foram remanejadas todas as reuniões presenciais para online, proibindo a realização de viagens internacionais e restringindo as nacionais, autorizando-as somente em caso de extrema necessidade. A Companhia colocou em quarentena todos os colaboradores recém chegados de viagens internacionais e foram postergadas novas contratações. Todos os casos suspeitos são monitorados diariamente pela Companhia.

Nas Plantas, Centro de Operações e projetos em construção fizemos uma série de ações educativas para os trabalhadores sobre tema de prevenção do coronavírus. Todos os colaboradores e terceiros foram orientados a reportar quaisquer casos suspeitos e fazemos o monitoramento constante da situação. Em caso suspeito a pessoa e todos que tiveram contato com ela são colocadas em quarentena imediatamente. Também foi montado um plano de contingência para que Plantas e Centro de Operações não corram o risco de não operação em casos de contaminação, que consiste principalmente em realocação de profissionais já qualificados nas funções entre diferentes regiões do país, caso seja necessário.

A Companhia avaliou os eventuais impactos econômico e financeiros decorrentes da pandemia em relação ao COVID-19 e, até a data de emissão das Demonstrações Contábeis Intermediárias, concluiu que não houve impacto significativo em seus negócios decorrentes da pandemia em relação ao COVID-19. No curso de suas operações para os próximos trimestres, a Companhia, até a data de emissão das Demonstrações Contábeis Intermediárias, não prevê impactos relevantes em sua receita de vendas devido a COVID19, em razão de seus contratos serem provenientes de leilões de energia. Contudo, para o saldo de contas a receber, a Companhia entende que existe um risco baixo de não recebimento dada a pulverização da carteira e as medidas que têm sido tomadas pelos órgãos responsáveis para minimizar o impacto de caixa nas distribuidoras ocasionados pelos desdobramentos da pandemia.

2 Base de preparação

a. Declaração e conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Financeiras Intermediárias.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias, foi autorizada pela Diretoria em 27 de maio de 2020. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras intermediárias.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiros e dos fundos vinculados que são mensurados a valor justo.

c. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de março de 2020, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Imobilizado (nota explicativa nº 7) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisão para ressarcimento (nota explicativa nº 9) – principais premissas utilizadas na mensuração da provisão;
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 16) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldos de caixa e bancos	808	395
Aplicações financeiras(a)	<u>1.214</u>	<u>12.727</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.022</u>	<u>13.122</u>

- (a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas de Terceiros, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 86,5% da taxa (DI) em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

b. Fundos vinculados

Os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte dos acordos firmados nos contratos de financiamento do Banco do Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (Contas Reserva da Dívida e Contas Reserva de O&M, entre outras) em que é exigido pelo banco financiador que sejam mantidos saldos mínimos estabelecidos nos instrumentos de financiamento. Os fundos vinculados estão classificados no ativo não circulante. As contas centralizadoras concentram os saldos de contas a receber liquidados no ambiente CCEE. A conta Centralizadora se refere aos montantes de venda de energia firmados no ambiente (CCEE).

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Debêntures	3.017	2.182
Centralizadora	1.308	1.722
Reserva O&M	468	331
Reserva de dívida BNDES	<u>2.589</u>	<u>2.642</u>
Total	<u>7.382</u>	<u>6.877</u>

5 Contas a receber

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Transações Realizadas no ACR (a)	2.328	2.236
Transações Realizadas no ACL (b) (*)	<u>27</u>	<u>662</u>
Total	<u>2.355</u>	<u>2.898</u>

- (a) Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE.
(b) Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre as partes e liquidações na CCEE.

(*) Os valores das transações realizadas no ACL compreendem saldos em aberto da liquidação financeira da CCEE, decorrentes da situação temporária da Câmara, em que liminares judiciais suspenderam o pagamento do GSF (“*Generation Scaling Factor*”) pelos agentes geradores de fonte hidráulica afetando o recebimento dos demais agentes. Em 31 de março de 2020 o montante corresponde a R\$ 27 (36 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

6 Despesas pagas antecipadamente

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Seguros a apropriar	59	87
Fianças e compromisso	393	394
Projetos sociais	-	13
Problema barulho e sombra	-	26
Manutenção antecipada	90	90
Total	<u>542</u>	<u>610</u>
Circulante	150	571
Não circulante	392	39

7 Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	<u>31/03/2020</u>			<u>31/12/2019</u>
	Vida útil	Custo	Depreciação	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	330	-	330
Máquinas e equipamentos	15-30 anos	130.950	(20.956)	109.994
Benfeitorias	30 anos	1.882	(236)	1.646
Total		<u>133.162</u>	<u>(21.192)</u>	<u>111.970</u>

Abaixo seguem as movimentações do imobilizado:

	<u>2020</u>			
	<u>Saldo em 31/12/2019</u>	<u>Adição</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo em 31/03/2020</u>
Imobilizado em andamento	-	330	-	330
Máquinas e Equipamentos	111.416	-	(1.422)	109.994
Benfeitorias	1.658	-	(12)	1.646
Total	<u>113.074</u>	<u>330</u>	<u>(1.434)</u>	<u>111.970</u>

	2019				Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adição	Transferências	Depreciação	
Máquinas e Equipamentos	115.969	318	-	(4.871)	111.416
Benfeitorias	-	-	1.714	(56)	1.658
Edificações, obras civis em serviços	1.714	-	(1.714)	-	-
Total	117.683	318	-	(4.927)	113.074

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa nº 8.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia revisou os valores contábeis de seus ativos imobilizados, para verificar se existiam indícios de perda ao valor recuperável e concluiu que não haviam indicativos de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados.

8 Financiamentos

Financiamentos	Taxa de juros	Vencimento final	31/03/2020	31/12/2019
Financiamentos BNDES	2,55% a.a. + TJLP	Jun/2033	30.668	82.393
Total			30.668	82.393
Circulante			3.621	10.141
Não circulante			27.047	72.252

As movimentações dos financiamentos aconteceram da seguinte forma:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	86.331
Juros incorporados a dívida	7.390
Custo de captação	(1.108)
Custo de captação incorrido	294
Juros pagos	(7.144)
Amortização do principal	(3.370)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	82.393
Juros incorporados a dívida	1.231
Custo de captação incorrido	2.498
Juros pagos	(2.795)
Amortização do principal (a)	(52.659)
Saldo em 31 de março de 2020	30.668

(a) No mês de Fevereiro, após negociações com os credores sobre a redimensionamento da dívida, a Companhia promoveu amortização parcial antecipada prevista no contrato de financiamento do BNDES.

a. Garantias

Os contratos de financiamento com BNDES têm como garantias fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos.

b. Covenants

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, como algumas destacadas a seguir:

- (a) Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- (b) Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- (c) Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES a não ser emissão de debêntures previstas em contrato.
- (d) Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- (e) Manter índice de cobertura de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,20 vezes.
- (f) Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

Os Covenants são medidos anualmente nos exercícios findos em dezembro dos respectivos anos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia cumpriu todas exigências qualitativas e quantitativas.

9 Conta de ressarcimento

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Conta de Ressarcimento Anual Formado	626	642
Conta de Ressarcimento Quadrienal em Formação	<u>6.057</u>	<u>3.977</u>
Total	<u>6.683</u>	<u>4.619</u>
Circulante	626	642
Não circulante	6.057	3.977

Valores provenientes de contratos de geração de energia elétrica firmados com clientes, onde nos quais, existem cláusulas que obrigam a Companhia no caso de geração de energia elétrica abaixo do contratado a restituir os respectivos valores aos clientes.

10 Imposto de renda e contribuição social

	31/03/2020	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	3.178	3.178
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	254	381
Demais receitas	97	97
Alíquota nominal	25%	9%
	82	43
Corrente		
	82	43
	31/03/2019	
	(não revisado)	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	4.658	4.658
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	373	559
Demais receitas	160	160
Alíquota nominal	25%	9%
	127	65
Corrente		
	127	65

11 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 91.260 em 31 de março de 2020 (R\$ 48.660 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 91.350 (48.660 em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais pertencem na totalidade a Controladora Ventos de São Clemente Holding S.A.

Conforme assembleia geral extraordinária ocorrida em 27 de fevereiro de 2020 houve um aumento de capital social de R\$ 42.600, mediante a emissão de 43.449 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição mínima 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável.

c. Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembléia geral.

12 Receita operacional líquida

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u> (não revisado)
Receita bruta de energia elétrica (a) (b)	3.178	4.658
Deduções da receita	(116)	(170)
- PIS	(21)	(30)
- COFINS	(95)	(140)
Receita operacional líquida	<u>3.062</u>	<u>4.488</u>

(a) A receita bruta de energia elétrica representa a venda de geração de energia própria. O motivo da queda no valor da receita em comparação ao primeiro trimestre de 2020 com o de 2019, se deve ao fato de ter ocorrido geração a menor no primeiro trimestre de 2020.

13 Custo de operação

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u> (não revisado)
Depreciação	(1.434)	(1.481)
Custos compartilhados (i)	(303)	(198)
Engenharia e gestão de processos O&M	(433)	(83)
Encargos de conexão e transmissão	(286)	(268)
Compra de energia	-	(476)
Serviços de terceiros	(15)	(3)
Taxas e alvarás diversos	(122)	(130)
Locações e aluguéis	(86)	(68)
Seguros	(29)	(29)
Materiais	(7)	-
Impostos e Taxas	(4)	(4)
Total	<u>(2.719)</u>	<u>(2.740)</u>

(i) Os saldos de compartilhamento de custos e referem-se ao reembolso de gastos liquidados pela Echoenergia Participações S.A. aos quais são reembolsados pela Companhia.

14 Receitas e despesas financeiras

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u> (não revisado)
Rendimento de Aplicação	97	160
Receias financeiras	<u>97</u>	<u>160</u>
Juros sobre financiamentos	(1.231)	(1.825)
Tarifas bancárias	(2)	(2)
Juros diversos	(3)	-
Apropriação dos custos com captação de financiamentos	(2.498)	(25)
Fianças e comissões bancárias	(284)	(646)
Taxa de pré-pagamento financiamento	(1.382)	-
Despesas financeiras	<u>(5.400)</u>	<u>(2.498)</u>
Resultado financeiro	<u>(5.303)</u>	<u>(2.338)</u>

15 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos em 31 de março de 2020 e 2019, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Passivo</u>		
Echoenergia Participações S.A. (i)	1.570	1.267
Total	<u>1.570</u>	<u>1.267</u>
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Resultado		
Compartilhamento de custos (i)	(303)	(198)
Total	<u>(303)</u>	<u>(198)</u>

- (i) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na com base na garantia física homologada pela ANEEL para cada Controlada em face do total de garantia homologada para todo o grupo. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação e;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de março de 2020 e 2019, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A.

16 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de covenants. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

Classificação dos instrumentos Financeiros

	Nota	31/03/2020		31/12/2019	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	4.a	808	-	395	-
Aplicações financeiras	4.a	-	1.214	-	12.727
Contas a receber	5	2.355	-	2.898	-
Fundo vinculados	4.b	-	7.382	-	6.877
Passivos financeiros					
Fornecedores		504	-	920	-
Financiamentos	8	30.668	-	82.393	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (*)	31/03/2020		31/12/2019	
			Valor contábil	Valor de Mercado	Valor contábil	Valor de Mercado
Bancos	4.a	-	808	808	395	395
Aplicações financeiras	4.a	Nível 1	1.214	1.214	12.727	12.727
Contas a receber	5	-	2.355	2.355	2.898	2.898
Fundos vinculados	4.b	Nível 1	7.382	7.382	6.877	6.877
Fornecedores	-	-	504	504	920	920
Financiamentos (a)	8	-	30.668	30.668	82.393	82.393
Total			42.931	42.931	106.210	106.210

A Administração da Companhia entende que o valor de mercado de seus financiamentos é similar ao valor contábil.

(*) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

17 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de Crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber da Companhia são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	2.022	13.122
Fundos vinculados	4.b	7.382	6.877
Contas a receber	5	<u>2.355</u>	<u>2.898</u>
Total transações no resultado		<u>11.759</u>	<u>22.897</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31/03/2020	Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	504	504	-	-	-
Financiamentos	<u>30.668</u>	<u>3.888</u>	<u>7.842</u>	<u>11.764</u>	<u>28.428</u>
Total	<u>31.172</u>	<u>4.392</u>	<u>7.842</u>	<u>11.764</u>	<u>28.428</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices		Variação 31/03/2020	Cenário provável 31/03/2021	Sensibilidade		
				Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices TJLP (a)		4,94%	5,51%	0,57 p.p	0,71 p.p	0,86 p.p
Risco de redução das taxas de juros e índices CDI (b)		5,4%	4,83%	(0,57) p.p	(0,71) p.p	(0,86) p.p

Risco de aumento (passivo)		Índice	Saldos em 31/03/2020	Sensibilidade		
				Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Financiamentos		TJLP	30.668	1.690	2.112	2.535
			30.668	1.690	2.112	2.535

Risco de redução (ativo)						
Aplicações financeiras e fundos vinculados		CDI	7.382	357	446	535

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Boletim Focus

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

18 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2020, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	31/03/2020	31/03/2019
(Aumento) / redução em despesas pagas antecipadamente	291	-
(Aumento) / redução ao ativo imobilizado	(291)	-

19 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2020 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2019/2020 (julho/19 a junho/20 para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2021 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2019/2020.

Os desembolsos esperados para 2020 com os encargos são de R\$ 970 e para os anos de 2021 em diante de R\$ 1.256.

b. Fianças bancárias

Por imposição contratual derivada dos contratos de financiamentos, debêntures e fornecedores a Companhia possui compromissos futuros de contratar fianças bancárias. Os valores são os que seguem abaixo:

2020 – R\$ 128

c. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores. Em dezembro de 2019, estimamos que os compromissos futuros relacionados a (O&M) são os que seguem:

2020 – R\$ 879

2021 – R\$ 1.456

2022 – R\$ 1.571

2023 – R\$ 1.571

2024 á 2037 – R\$ 30.509

d. Aluguéis dos parques eólicos

A Companhia possui contratos de arrendamentos firmados até março de 2058, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.